



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

SECRETÁRIA DE ESTADO
DE RECURSOS HUMANOS E
ANTIGOS COMBATENTES

Catarina Sarmento e Castro

Secretária de Estado dos Recursos Humanos e Antigos Combatentes

**Intervenção da Secretária de Estado dos Recursos Humanos e Antigos Combatentes,
Catarina Sarmento e Castro, por ocasião Cerimónia de Abertura do III Encontro
Internacional de Enfermagem Militar**

Auditório do Hospital das Forças Armadas, Lisboa, 17 de setembro de 2020

É com muita satisfação que me associo a este III Encontro Internacional de Enfermagem Militar.

Considero da maior importância o diálogo entre profissionais, e a comparação de experiências em diferentes contextos. Esse exercício é muito útil para identificarmos lições e podermos adotar as melhores práticas internacionais.

Isso é tanto mais relevante quando o mundo está ainda a tentar compreender os impactos da crise pandémica que continuamos a viver, e quando nos preparamos para um potencial aumento de casos, devido à chegada do inverno.

Será essencial refletirmos sobre as lições que até agora aprendemos, nomeadamente, científicas e operacionais, para que possam ser integradas no nosso planeamento para os próximos meses.

Quero, por isso, publicamente, dar testemunho do forte empenhamento da saúde militar portuguesa no contexto da

pandemia. É de toda a justiça reconhecer o contributo e o esforço de homens e mulheres da área da saúde, no apoio aos doentes da Covid-19 -, e em especial dos enfermeiros, mas também das suas famílias, pelo apoio e compreensão que lhes dispensam -, ao mesmo tempo que foi necessário manter as funções diárias relativas à saúde operacional e de apoio à família militar, e aos deficientes das militares.

Continuamos a contar com todo o sistema de saúde militar, onde o fator humano é sempre o elemento nuclear, para os tempos difíceis que se aproximam. E, estou certa de que estaremos mais uma vez à altura dos desafios.

Gostaria também de aproveitar esta oportunidade para dar conta do significativo contributo que a saúde militar dá para a atividade operacional das Forças Armadas. A aposta na formação dos quadros da saúde traduz-se num eficaz apoio médico-sanitário, como o que acontece, desde logo, nas Forças Nacionais Destacadas.

Valerá também a pena sublinhar o trabalho desenvolvido pelo Ministério da Defesa Nacional, em articulação com o EMGFA e com os

Ramos, com vista ao reconhecimento da carreira de enfermagem, que se traduziu no acesso dos enfermeiros militares à categoria de oficiais. Isto traduz-se também na melhoria das condições materiais e na perspetiva de progressão na carreira deste importante grupo de profissionais. Tendo em conta que esta é uma área onde as mulheres estão particularmente representadas, é também um estímulo a que mais mulheres integrem as Forças Armadas e para que possamos ter mais mulheres oficiais.

Não poderia terminar sem uma referência ao processo que está em curso, de reestruturação do sistema de saúde militar – que é acompanhado pelo Sr. Ministro da Defesa Nacional. O EMGFA apresentou ao Senhor Ministro trabalhos e propostas e estou certa de que as alterações equacionadas promoverão um importante impulso ao melhor funcionamento da saúde militar e desta casa. Isso certamente se traduzirá numa melhor satisfação de quem aqui trabalha e dos utentes dos serviços de saúde.

Desejo a todos um excelente dia de trabalho e desejo, igualmente, que se mantenham seguros e de boa saúde, para vosso bem, para o bem



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SECRETÁRIA DE ESTADO
DE RECURSOS HUMANOS E
ANTIGOS COMBATENTES

de toda a família militar, e pelo vosso relevante contributo, para o bem dos portugueses.

Muito obrigada.